

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da Redacção Dario de Bittencourt

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Gerente: Julio da Silveira

ANNO XXXI

PORTO ALEGRE - 12 DE AGOSTO DE 1923 - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

NUM. 30

Felippe Baptista da Silva

PAZ A SU' ALMA!

Não! não pode ser...
Eram mesas palavras com
que todos aqueles que não fre-
quaram os últimos dias o
entorno, receberam, desconfia-
dos, incredulos mesmos, naquela
noite do ultimo domingo e du-
rante o dia de segunda-feira,
uma segunda-feira abatante, per-
ante a nova tristezza do pere-
cimento, as derradeiras horas
do tardoz de 5 deste mês, do
nosso inesquecível e dedicadis-
simo companheiro Felippe Bap-
tista da Silva.

Sua dolorosa occurrence
necessaria em meio da mais
grande das surpresas pela
maior parte de seus nu-
merosissimos amigos, entretan-
to, mesmo era já esperada,
pois lado, desde o dia 3,
mildamente, pelas pessoas
seleitas, numa verdadeira
causa, à toda hora, iam in-
formando estado de enfermo e
morte, sempre progressiva-
mente. A melecia que o
mesmo pôde ser assim, em
nossa palavras, busquejada
pelo mal na tarde chara-
ctéristica de 19 do passado
mês, dia que chegou da re-
pública a Alandega desta capi-
tal - Felippe recolheu-se ao
só de levantando cérca
de duas horas do dia 21; na
noite decorrida entre 21 e
22 de julho conservou-se ello
sempre levantado; a prodigalizar
carinho e carinho inexcedidos
e desmedidos as suas aman-
tissimas irmãs e veneranda tia,
internas de gripe. Já na man-
hã de 22, um sabbado som-
brio, causoso, desabitualmente
calmo, o nosso querido compa-
nhiero de descer do leito, em
consequencia de fortes dores
que sentia sobre o peito e cos-
tas, na região pulmonar, apre-
sentando alarmantes symptomas
de pneumonia.

RAPIDA BIOGRAPHIA DO EXTINTO

O tenente Felippe Baptista da Silva era natural desta cidade, onde nasceu no 1º de maio de 1883, contando, consequentemente, 40 anos de idade e era filho do nosso velho amigo maior João Baptista da Silva, antigofuncionário da Delegacia Fiscal, fazendo parte do Grupo Mantenedores da Policia, sendo irmão do nosso sempre lembrado director, bacharelando João Baptista da Silva Júnior, falecido prematuramente em 1921.

Muito jovem, entrou para o Seminário de Parey Novo, no município de S. Sebastião do Caí, tendo estado interno no mesmo por espaço de cerca de 3 anos; assim que o deixou, ingressou no funcionalismo público federal como servente de escrivão da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, sendo, em breve, promovido a continuo. Fazendo concursos para o cargo de 4º escrivão do Ministério da Justica, daqui a pouco, redondo de muitos prenúncios, e certamente, rodeado de



grau ser aprovado e, de se-
guida, nomeado, conservando-se
nesse cargo até alguns dias an-
tes de seu fatal desenlace, oco-
rrido precisamente as 17 ho-
ras e um quarto do dia 20.

Dos funcionários de igual
cathegoria de sua repartição
era dos mais antigos, esperan-
do ser promovido, dentro em
breve a 3º escrivão.

Ha cerca de cinco annos que
servia à nossa folha, exercendo
diversos cargos, inclusive o de
thesoureiro, sempre com uma
inatacavel e proverbial probi-
dade.

Quer entre seus collegas de
repartição, quer entre seus com-
panheiros desta folha, Felippe
Baptista — não só pelo seu
genio afável e bondoso coração,
trui de uma sympathy muito
particular sendo prova patente
disso o extraordinario numero
de pessoas que, desde a tarde
da ultima quinta-feira, quando
se aggraviaram seus padecimen-
tos, até à hora do enterro,
accorceram, presurosas, à sua
residencia, alim de indagar de
seu estado.

Catholico fervoroso, insia parte
de numerosas irmandades,
ocupando lugares de destaque
em todas, ás quais sempre pres-
tou inestimáveis serviços; de
momento, lembramo-nos de que
exercia o cargo de procurador
da General, Ordem 3º de N. S.
das Dores, 1º e 2º secretario, res-
pectivamente, das Irmandades
de N. S. da Conceição e do
Rosario.

A conceituada associação lo-
cal Centro Porto Alegrense
o tinha á frente de sua direc-
toria, ocupando o extinto o car-
go de presidente.

Esteve, também, matriculado
na Faculdade da Medicina des-
ta capital, abandonando depois
os estudos por razões imperio-
sas. O tenente Felippe Baptista

era viuvo da virtuosa sra. Er-
cilia Baptista, falecida ha cer-
ca de 7 annos nesta capitil, e
deixa na orphandade um casal
de filhinhos: Felipinho, de 10
e Jonna Maria de Lourdes (Zinha),
de 9 annos de idade.

O VELORIO

Conhecida logo que se tor-
nou a noticia da irreparavel
perda que a distinta familia
Baptista da Silva e O Exem-
plo vinham de sofrer, encheu-
se logo, a casa mortuária, à
rua do General Canabarro n.
23, de pessoas amigas e apre-
ciadoras do nosso sempre lem-
brado companheiro, as quais,
durante toda a noite e o dia
seguiente, até à hora do entero-
riamento, questionaram o volar o cor-
po inanimado do extinto.

O amplo prédio da rua Ca-
nabarro era devêras pequeno
para conter a onda humana que
foi, em levando seu conforto
nos paes, Irmãos, filhinhos e tia
do morto, prestar uma sincera
homenagem ao cidadão probo e
recto que, durante sua transi-
tória passagem pela terra, trazia
o nome de Felippe Baptista da Silva.

Todo o pessoal desta folha,
em pessoa, veio, na noite de
5 para 6, seu corpo.

AS CEREMONIAS FUNEBRES

E redondou, som favor, mu-

ma verdadeira consagração, o

enterro desse prestimoso e es-

torjado companheiro, assistindo

ao mesmo todo o funcionalis-
mo publico federal desta cidade.

Pouco depois das 16,20 horas,
a veneravel Ordem 3º de N. S.
das Dores incorporada, com
seus balandras e de cruz al-
gada, foi à casa mortuária bus-
car o corpo de seu procurador
e seguir deuse e sahimento
do terreno do predio n. 23 da
rua General Canabarro, descan-
sando de esta rua e entrando na dos

Palavras amargas

Quando em nossa ultima edi-
ção, a 28 do preterido, escrevi-
mos que nosso prezadissimo
companheiro Felippe Baptista
da Silva se havia restabelecido,
nem de longe poderiamos sup-
por que nesse mesmo dia ell
de novo immergeira no leito
para não mais se levantar.

Pois o que não constituiu
objeto de nossas cogitações foi
o que infelizmente aconteceu.

O bonissimo Felippe, que ape-
nas um dia fôra preso no leito

e que d'elle se levantara para
catinhasamento se desvellar no
tratamento de suas extremi-
dades, recalcava de inopino a 28,

colhido pela insidiosa
molestia que, sempre aggra-
vando-se nos dias subsequentes,

sem deixar a menor esperança
de salvamento, vem, afinal, a
victimado impiedosamente, a 5

do andante, quando, por entre
atrozes soffimentos, solto o

ultimo gemido, precisamente, às
17 horas e quinze minutos, confor-
tado pelos sacramentos da

religião católica de que era
fervoroso adepto, amparado por
estremadas cuidados de seu
velho pai, animado pelos cari-
nhos de suas Irmãs e cercado
pela assistencia de amigos, en-
tre os quais se achava o pre-
sidente do nucleo mantenedor

d'O Exemplo, folha a que Fe-
lippe Baptista consagrara todo
seu esforço, todo seu infatigavel
concurso.

Eramos assim attingidos por
esse grande intortnio, de ver
para sempre cessada essa inex-
cedivel actividade que sempre
se desdobrava sem desfalcemen-
tos em prol da nossa mo-
desta folha num proveitoso e
eficaz cooperacao pelo ideal

que nos tem congregado e uni-
do.

A dor é profunda, esbrunha-
dora e a perda irrepáavel, mas
sómente nos resta resignar-nos
a sofrer a dureza do golpe que
contra nós foi destrerido, alau-
ceando-nos o coração.

Felippe Baptista era um bom
na plenitude do termo. Bom fi-
lho, excellente chefe de fami-
lia, sincero amigo e devotado
funcionario publico.

Muito retraido, sómente se o-
via sahir da humildade a que
era affeto para consagrar-se
com a maior dedicação ao ser-
viço de alguma das corpora-
ções que pertenceu.

Particularmente para o nosso
jornal sua falta é deveras sensi-
vel. E tão sensivel que, sem
exaggerar, a impressão que nos
caiu ou é de que uma paraly-
sia geral accutumou as forças
que accionavam o funcionamen-
to d'O Exemplo, enfor-
cendo-lhe os movimentos.

Por isso, seu desapparecimen-
to, occasionará a abertura de
uma brecha que difficilmen-
te será fechada e a saudade
que no seio do funcionalismo
federal, dos seus amigos e prin-
cipalmente entre nós d'O Exem-
plo deixára sera imperecivel.

Valham assim estas linhas por
uma braçada de saudades es-
pargidas no seu tumulo pelas
mãos trementes de quem to-
mado de profunda emoção occa-
sionada pelo seu desappareci-
mento lhe rende justa homena-
gem envolta na mais pungente
saude.

6 8 - 923.

MARCILIO FREITAS.

do Rosario de que Felippe Bap-
tista era 2º secretario.

Como todos os seus amigos
ainda não tivessem conseguido
ajudar a transportar o falecido
a seu cemiterio, mas, devido
ao adiantado da hora, foi, como dissemos, colocado o
mesmo no cetro mortuário.

A seg dir, formou-se extenso
cortejo fúnebre de mais de 35
veículos, entre carros e autos,
que partiu em demanda da ne-
cropolis, onde o corpo foi inhu-
mado na sepultura 241 do IVº
quadro, no cemiterio da Santa
Casa de Misericórdia desta ca-
pitale.

Ao baixar o corpo à sepulta-
ra, não eram raros os seus
amigos que traziam lagrimas
nos olhos.

Muito depois das 18 horas e
que regressaram todos ao cen-
tro da cidade, do retorno.

UMA HOMENAGEM

Assim que teve conhecimen-
to do desenlace de Felippe Bap-
tista, o distinto dr. Adriano

O Exemplo

Escola de Engenharia

Completou 27 annos de existencia, abdicou, a famosa e exemplar Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul, que foi fundada em 10 de Agosto de 1885 pelos engenheiros militares e professores da Escola Militar, drs. João Simplicio Alves de Carvalho, José Vespúcio de Abreu, Javinal O. Müller, Paiva Meira e Lino Carneiro da Fontoura.

Os nossos parabens ao reputado instituto, honra do Rio Grande do Sul.

As crianças e os gatos

Em um dos seus sabios conselhos aos pais, dizia Herbert Spencer que estes se não iluminassem com as crianças, que não são os anjos que se supõe. Cada pequenito, afirma elle, é um selvagem em miniatura, com evidente propensão para o mal. E o que a rarão determina, é que cada pae ou cada mãe, doméstique o seu animaízinho, chavando-o ao bom caminho pela persuasão ou pelo castigo.

Desta verdade, que alguns educadores procuram contestar, é documento, talvez, um pequeno conto, em verso de Bastos Tigre, narrando a piedade de uma criança em relação a uns ratinhos recém-nascidos.

Alarmado com a gataria que lhe infestava os porões da casa, certa senhora, mãe de um pequenito de seis annos resolvem por um paradeiro aquelle desenvolvimento da população fêmea. E, para começar, ordenouu que criasse que atrasse ao inverno, afim de afogá-los, os quatro ou cinco bichinhos que uma das gatas havia deitado no mês de veres.

Campriada a ordem deshumana, o menino poe a boca no mundo, berrrando de que a criatura lhe havia atogado os gatinhos. E chorava ainda, desolado quando o pae, chegando em casa, e informado do ocorrido, protestou, também, contra semelhante barbaria:

E uma brutalidade! E' um crime! E o que é de espancar, que seja o Zézinho, uma criatura, a unica pessoa que se tem penalizado com a sorte dos bichos animaísinhos!

E para o pequeno:

Venha cá, meu filhinho! Veja!

Olhos vermelhos, rosto inundo de pranto, o menino não calava. E foi no meio do berro, que confessou, chupando palavras:

Eu não queria... que a... alagasse... os gatinhos.

E, no mesmo tom, confessou o motivo da sua magua:

Eu... é quem... queria... pegar...

Era com uma historia dessa dem, mas com uma criancinha ingenua, e um gato mais az, que a «Life», a conhecida revista americana, formava, há isto, em um dos seus numero mais recentes, uma «char interessante».

Contrariada com a deshumanação da sua Jessie, que passava a judiar com o gatinho casa, madame trovejou, severamente a menina:

Olha, a primeira malvadez fizeres os bichinhos, tu meus. O que fizeres com ellos, tu contigo!

Bichos vivos, carinhas vermeas, a pequenucha parou para se em esclarecimentos.

Se eu, então, der um bachele, a senhora me dá um?

Deu! — confirmou madame. Se eu arrancar a orelha a senhora arranca tam' minha?

Arranco!

De essas respostas decisivas, nenhuma ficou pensativa. E ma-

dame não se apercebia, indevida existencia do gato, quando ouviu, no lado:

Mamãe?

Que é? — atendeu a boa senhora.

E Jessie, a boquinha muito vermelha, os olinhos vitoriosos:

E se eu arrancar o rabo dele?

X. X.

Convivio social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

a 12 — a senhorita Antoneta Alves da Silva — o menino Vidal, filho do sr. Honório Nascimento Correia; a exma. sra. Maria José Thomé, esposa do sr. Lydio Thomé; a exma. sra. d. Alayde Rosa e Silva, viúva do sr. Aristides José da Silva.

a 13 — o sr. Israel Pinto d'Avvedo; o sr. Waldemar Feijo, funcionário postal; a menina Diamanta, filha do sr. Boaventura Pio dos Santos.

a 14 — a galante menina Corina, filha do nosso distinto amigo, da gerência do Correio do Povo; a exma. sra. d. Jenínia de Oliveira, esposa do nosso dedicado auxiliar sr. Alvaro de Oliveira; o menino Vugnol, filho do sr. Manoel Luiz Berbosa, residente na Barra do Ribeiro.

a 15 — as sras. Florinda Palva e Maria da Glória; a exma. sra. d. Laureana da Conceição; o sr. Augusto Motta; a sra. Maria de Glória Ferreira; a exma. sra. d. Aurora de Freitas Vianna, esposa do sr. Pedro de Oliveira Vianna; a exma. sra. Victoria Virgilio Baptista, esposa do nosso amigo er. Alfredo Baptista de Oliveira; o menino José, filho do nosso amigo Joaquim Kursa dos Santos; a exma. sra. Maria Amélia de Oliveira, negra do sr. Manoel Luiz Berbosa.

a 16 — a provecta educationista, exma. sra. d. Vicentina de Souza Bastos; a exma. sra. d. Luiza Glenden.

a 17 — a exma. viúva Israel Baptista; a sra. Maria, filha do mesmo amigo sr. Abel de Barros.

a 18 — o sr. José Nogueira Frates, alumna mestra sra. Clara Helle-

da, não se apercebia, indevida existencia do gato, quando ouviu, no lado:

— Mamãe?

— Que é? — atendeu a boa senhora.

E Jessie, a boquinha muito vermelha, os olinhos vitoriosos:

— E se eu arrancar o rabo dele?

X. X.

ISRAEL GUS

Corretor

Encarregue-se de compra e venda de casas, chácaras, campos, ares, edifícios, etc., etc., etc., sob garantia hypothecária a juro comodo; encarregue-se de quaisquer transações comerciais e aceita procuradorias de casas.

Escriptorio:

Praça da Alfandega
ao lado do Correio e

Telegraphos
Porto Alegre
Telephone 64

Nascimento

o sr. Benedicto Gomes da Silva e sua exma. esposa d. Miguelina de Lima Gomes estão de parabens pelo nascimento do pequeno Hernan.

Enlace Henrique de Casaes — Schultz Guimaraes

Effectuou-se no dia 4 do corrente, o enlace matrimonial do nosso apreciado colaborador dr. Antônio Henrique de Casaes, avogado deste redor e professor da Escola Complementar, com a senhorita Lydia Schulz Guimaraes, filha do dr. José Teixeira Guimaraes.

O acto teve lugar à rua do General Paranhos n.º 81, sendo padrinho do nubente o sr. Joaquim José de Brito, secretário do Banco do Comércio e, da noiva, o sr. Pedro do Rêgo, cirurgião dentista aqui residente.

Os nubentes foram grandemente emprestandos havendo a neiva recebido muitíssimas «corbeilles».

Parabéns felicidades ao novo casal.

Grupo Ariopita

Reina muita animação para o espetáculo mensal deste grupo, à 19 do corrente.

Será levado à cena o drama em 4 actos, «A dúvida» e o acto de raiadas.

Ensemo

Tem estado enfermo o sr. Aristóteles Rodrigues Ferreira, 4º escrivário da Delegacia Fiscal.

Papeis de casamento

civil ou religioso, assim como divorcios; encontra-se pessoa competente para preparar os, à rua 3 de Novembro n.º 27 (Beco do Otavio) ou nesta redacção Modica comissão.

Papel de casamento

civil ou religioso, assim como divorcios; encontra-se pessoa competente para preparar os, à 19 do corrente.

Cooperativa Ideal

RUA 7 DE SETEMBRO
N.º 5

Defronte ao Lloyd Brasileiro

PORTO ALEGRE

V. S. já conhece a organização da

Extracções em urnas de cristal e bolas numeradas por interlo em movimento contínuo por

— motor eléctrico —

Bilhetes à venda em toda parte

Planos e extracções para os meses de

Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 1923 - A's 15 horas

Walter Heckmann

Companhia Aliança da Bahia

Seguros Marítimos e Terrestres

Capital e Reservas mais de 13 mil contos

A mais importante Companhia Nacional de Seguros. Opera nas condições mais liberaes, liquidando imediatamente os sinistros por intermédio de suas agências. ::::

Agentes: Vva. Alípio Cezar & C.

Rua Voluntários da Patria 102

Advogado A. Henrique de Casaes

Bacharel em direito

Residencia e escritorio Rua das Andradadas, 116 — 2º andar

Panitz & Risch

Ferragens, Louças, Tintas e Miudezas

Escriptorio e Depósito:

Rua Voluntários da Patria num. 111

End. Telegraphico: «VANDA» - Código: Ribeiro

Teleph. 1519 - P. Alegre

Rio Grande do Sul — (Brasil)

Walter Heckmann

Ladeira, esq. Rua Nova 2

Tradutor Público Juramentado

REPRESENTAÇÕES.

Loteria do Estado de Santa Catharina

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Distribue 75 % em premios

Extracções em urnas de cristal e bolas numeradas por interlo em movimento contínuo por

— motor eléctrico —

Planos e extracções para os meses de

Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 1923 - A's 15 horas

N.	Plano	Extracção	Valor do bilhete	Premio maior	Premio menor
120	O	18 de Julho	14\$000	60.000\$000	40.000
121	P	24 " "	8\$000	30.000\$000	20.000
122	P	30 " "	8\$000	30.000\$000	20.000
123	O	7 de Agosto	14\$000	60.000\$000	40.000
124	P	14 " "	14\$000	60.000\$000	40.000
125	O	21 " "	8\$000	30.000\$000	20.000
126	P	28 " "	23\$000	100.000\$000	60.000
127	R	6 de Setembro	8\$000	30.000\$000	20.000
128	P	13 " "	14\$000	60.000\$000	40.000
129	O	19 " "	8\$000	30.000\$000	20.000
130	P	25 " "	8\$000	30.000\$000	20.000
131	P	2 de Outubro	14\$000	60.000\$000	40.000
132	O	9 " "	8\$000	30.000\$000	20.000
133	P	16 " "	113.500	50.000\$000	30.000
134	Q	25 " "	8\$000	30.000\$000	20.000
135	P	31 " "	8\$000	30.000\$000	20.000

Todos os planos são divididos em decímos

Os pagamentos de premios estão sujeitos às listas de extracção da administração e não se attende a reclamação alguma por perda, adulteração, subtração de bilhetes ou qualquer outro acidente alegado.

Os bilhetes carimbados com a palavra PAGO e INUTILIZADO não têm valor algum, quanto os referidos carimbos pertencem à Administração.

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anteriores e posteriores.

Os premios prescrevem 6 meses depois da data da extracção.

Administração: RUA DEODORO N. 14

Os concessionarios: La Porta & Visconti
End. telegr. LOTEIRIA - Caixa do Correio n.º 30 - Florianópolis

Porto Alegre, 9 de Agosto de 1923.

O secretario, Dr. Washington Martins.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 16 de Agosto de 1923, ás 14 horas
Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Armazem de Seccos e Molhados

de
Pereira & Cia.

Premiado com medalhas de Ouro e Prata na Exposição Nacional do Rio de Janeiro 1908

Grande sortimento de vinhos, licores, cervejas, cognacs, sementes nacionais e estrangeiras e tudo mais que pertence a este ramo de negocio.

Depositario da Formicida Pestana

Rua Voluntarios da Patria ns. 153 e 154

Porto Alegre

Depósito de materiais para construção: RUA DO TRIUNPHO 40
(nos fundos do Coliseu)

Taboados — Todas as qualidades de madeiras de pinho e lei — Cimento — Cal — Arcia — Telhas de barro, de vidro e de zinco — Tijollos — Tijolhos — Pregos, etc. — Tudo de primeira ordem.

Telephone Ganze 745

Agencia Geral de Despachos

(ANTIGA MENNA BARRETO & C.)

Souza Oliveira & Cia.

Encarrega-se de todos os serviços referentes a despachos e re-despacho de mercadorias, bagagens e encomendas, por via marítima ou terrestre

Conta propriá para compra e venda de produtos naturais do País

End. Teleg.: VILZA — Telephone N. 527

RUA DA CONCEIÇÃO n. 2 A A — PORTO ALEGRE

Sinetes e Carimbos

de borraça, bronce ou aço. Sinetes para lacrar, datar, perfurar ou queimar; sinetes para marcar roupa, madeira, folha etc. Anilhaturas próprias (Chancelle). Sinetes em alto-relevo. Tintas e outras pertences.

Placas metálicas

com inscrições para firmas ou particulares. Unicas resistentes e malas elegantes. Placas para malas de viagem, fitas para homenagens com distintivos ou armas em alto-relevo. Placas em alto-relevo.

Chapas para marcação

de aço, caixas, fardos, barris, etc. de latão ou zinco. Chapas para marcar roupas. Tintas próprias. Chapas para boatos em qualquer outro fim.

Gravuras de toda especie

Confecção de formas e estampas de aço e bronze, formas para vias, fitas para sable e salões, fitas para biscuits e bolachas etc. Ferro para fazer boatos. Gravuras finas em ouro e prata.

Estamperia de metas

Confecção de medalhas, distintivos e emblemas militares e para sociedades botões de metal, fitas de metal em alto-relevo, chapéus com letrinas para todos os fins.

Clichés de toda qualidade

de zinco, cobre, bronze ou aço — Cetadores —

Tipos de borraça — Depósito de metas

Dohms, Broda & Cia.

Succ. de Henrique Beck Filho

End. teleg.: BECK — Código: "RIBEIRO" — Telephone no. 1722,
Rua Dr. Flores no. 23 — Porto Alegre.

Peçam e verão a superioridade das cervejas
Becker, Porco e Colombo
Fabricadas por: **BERNARDO SASSEN** || Rua Christovam Colombo

Officina Mechanica de Marmores e Granitos

(1.ª installada no Sul do Brasil)

Unica montada com as mais aperfeiçoadas Máquinas Polidoras Serras circulares — Molduradoras — Tornos — Engenhos de serraria — Martellos e Aplainadores — etc. — etc.

ar comprimido,

de
José Floriani Filho

Exposição permanente de monumentos artísticos apides, cruzes, vasos de mármore para todos os gastos e preços.

Executa-se bustos em mármore

Grande stock de figuras e esculturas de marmores e mosaicos. Depósito permanente de mármore em bruto, para venda nos papéis marmorários.

Unica que fornece marmores móveis às principais fábricas do Rio Grande do Sul. Mármore para escadarias e construções em geral; trabalho contínuo, bem nos melhores construtores.

Vendas por atacado e a revenda. Acondicionamento perfeito.

Rua da Azenha n. 200
Esq. Matto Grosso
Telephone 262 M.
Porto Alegre

JOSE' BERTA

EXPORTADOR

Caixa Postal 185 — Telephone Central 931

ENDERECO TELEGRAPHICO: JOBER

Rua Voluntarios da Patria n. 168

PORTO ALEGRE — E. do RIO G. do Sul

BRAZIL

Ibá-Club

de
Julio Figueira de Lima

Travessa 2 de Fevereiro 27

— Completamente reformado —

Restaurante de 1.ª ordem — Adega sortida. Bebidas nacionais e estrangeiras. Iguarias confeccionadas com esmero. Frisos e pratos à la minute. Afinada orchestra faz o deleite dos sócios.

Uma visita ao Ibá-Club!

Travessa 2 de Fevereiro
(Antiga Cadeia Velha)

Banco Pelotense

Fundado em Pelotas em 1906

Capital social 30.000.000\$000

Reservas em 30 de Junho de 1921 14.000.000\$000

Matriz: PELOTAS

Filiais e agentes em todas as praças

Acceita depósito a prazo fixo, pagando juro convencional. Recebe dinheiro em conta de aviso e credoras com retiradas livres pagando os juros da praça. Desconta letras e compra saques nacionais e estrangeiros. Vende letras de câmbio sobre todas as praças do Exterior, fornece carta de crédito e effectua outras operações bancárias. Encarrega-se da cobrança de juros e dividendos de títulos de bancos, companhias, estaduais, federais, etc. Depósitos populares, com autorização do Governo Federal.

Endereço telegraphico para todas as casas: **PELBAN**

Caixa Filial em Porto Alegre

Hua Sete de Setembro 121 e 123

Expediente. Das 9^{1/2}, às 16 horas

CENTRO DOS CACADORES

na General Andrade Neves 26

O centro de diversões nocturnas mais elegante e bem montado do Estado

Possue espaçosos e luxuosos salões

Em seu palco scénico estréam semanalmente ritistas de real merecimento, procedentes das capitais platinas, Rio, S. Paulo, etc.

Excellent orchestra

Esmerado serviço de restaurante

Flores — Alegria